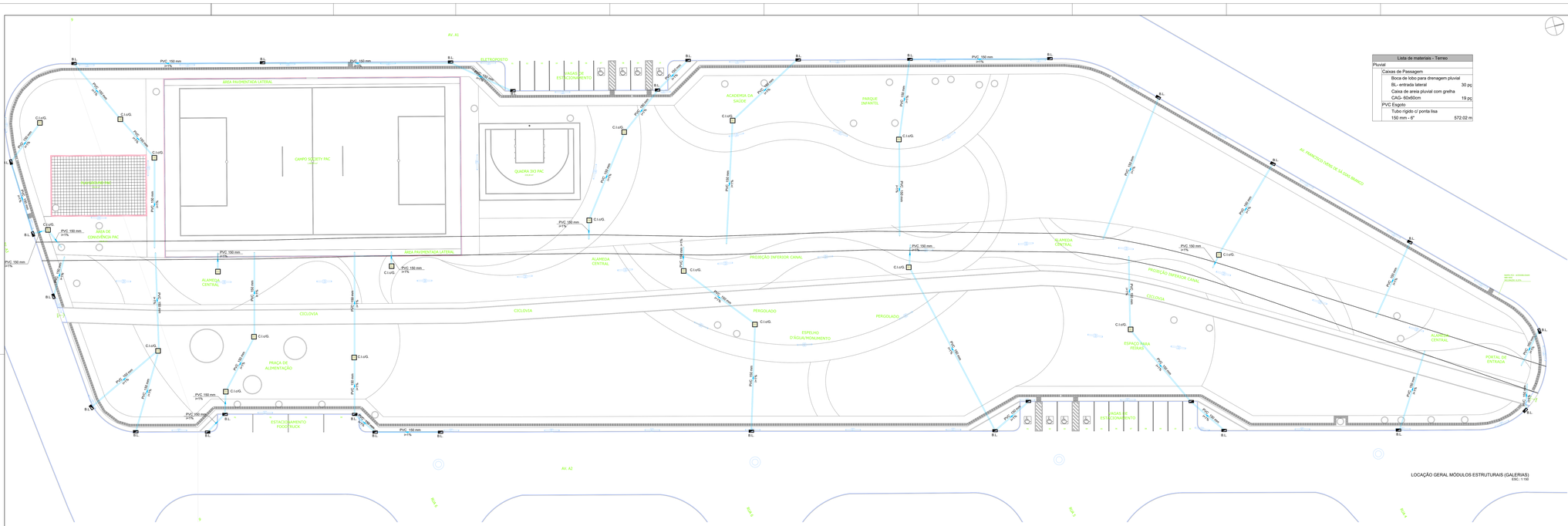
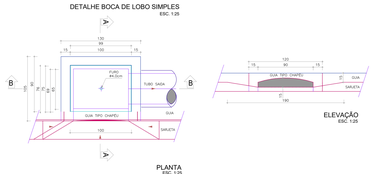


LOCAÇÃO GERAL MÓDULOS ESTRUTURAIS (GALERIAS)
ESC. 1:150

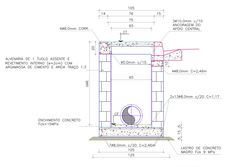
Lista de materiais - Terreo	
Pluvial	
Caixas de Passagem	
Boca de lobo para drenagem pluvial	
BL- entrada lateral	30 pç
Caixa de areia pluvial com grelha	
CAG- 60x60cm	19 pç
PVC Esgoto	
Tubo rígido c/ ponta lisa	
150 mm - 6"	572.02 m

DETALHE BOCA DE LOBO SIMPLES
ESC. 1:25

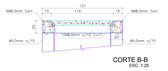


PLANTA
ESC. 1:25

ELEVAÇÃO
ESC. 1:25

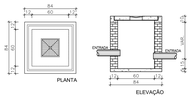


CORTE A-A
ESC. 1:25



CORTE B-B
ESC. 1:25

CAIXA DE INSPEÇÃO COM GRELHA (C.I.c/G.) 60 CM
ESC.: 1:100



NOTAS GERAIS:

1.0- Quanto à inclinação das canalizações:

1.1- Para as canalizações de esgoto e águas pluviais serão utilizadas as seguintes inclinações de acordo com os diâmetros dos tubos:

DIMETRO	(ESGOTO)	(AGUAS PLUVIAIS)
⌀ 40mm	1,5%	-
⌀ 50mm	1,5%	0,5%
⌀ 75mm	1,5%	0,5%
⌀ 100mm	1,0%	0,5%

1.2- O desnível das tubulações de entrada e saída de caixa (elevatória) será de no mínimo 3cm.

2.0- Caixa e Ralos

2.1- Em Alvenaria:
As caixas de inspeção (CI), ganhara (CG) e águas pluviais com ou sem grelha (CAP-I OU CAP), deverão ser confeccionadas com alvenaria de tijolos e serão em invertorio de 12mts maximo com passeio em concreto.

2.2- Caixas em PVC:
Caixas em PVC utilizado no projeto será de fabricação tigre ou similar com fecho hidráu mínimo:

CS - = Caixa Sifonada com bitola de 100x150x50mm.

3.0- Ralos em PVC:
O mín classificado abaixo será em PVC de fabricação TIGRE ou similar com fecho de no mínimo de 31mm:

RS - = Ralo sifonado com bitola 100x40m.

3.0 -=As setas indicam o sentido do fluxo nas tubulações.

4.0 -=Todos os diâmetros estão em milimetros exceto onde indicado.

5.0 -=Todas as medidas de distância e altura estão em centimetros.

6.0 -=Nos pés de colunas, conforme indicado em projeto deverão ser colocadas curvas de série normal de fabricação Tigre ou similar.

7.0 -=Todos os vasos sanitários estão locados a 30cm do parede pronto para o eixo dos mesmos.

8.0 -=Todas as tubulações deverão ser montadas com junta elástica nas bitolas iguais ou superior a 50mm, já as tubulações inferiores deverão ser emdadas com adesivo plástico, com exceção das ligações dos pontos de lavatório, pias e tanques com o sifão, todas serão instaladas juntas com anel nas bitolas conforme o projeto.

9.0 -=As tubulações suspensas abaixo da laje serão fixadas com abraçadeira tipo "U" em barra chata de aluminio ø5/16" no fito perfurado, metálico de acordo com cada fixadoras.

10.0 -=O distanciamento das abraçadeiras para as tubos horizontais, será igual a 10 vezes o diâmetro da canalização e para as tubos verticais, será igual a 15 vezes o diâmetro.

11.0 -=Não é permitido em hipótese alguma, o uso de aquecimento para a fabricação de bolsas ou curvas devendo ser utilizadas as conexões apropriadas como: luva simples, luva de correr e curvas, etc. conforme necessário.

12.0 -=Todos os materiais deverão ser de fabricação tigre ou similar.

13.0 -=Na extremidade de cada tubo de ventilação, que ficará abaixo do telhado, será colocada tela plástica de mosquito para evitar a entrada de residuos sólidos.

14.0 -=Todas as vezes que a tubulação de PVC-ESGOTO for colocada em paredes ou revestimentos com alvenaria deverá ser envolvida com leita de cimento.

15.0 -=A vedação do bacia sanitário deverá ser feita com anel deca modelo AV-90 ou similar.

16.0 -=INSTRUÇÕES DE MONTAGEM:

16.1 -=JUNTAS SOLDADAS:

A- Limpar com estopa branca a ponta e bolsa a serem unidas.

B- Lixar a ponta e a bolsa com lixa Nº100 até eliminar o brilho superficial.

C- Limpar a ponta e a bolsa com uma estopa branca embebida em solução limpadora.

D- Aplicar adesivo tigre na bolsa e na ponta a serem unidas procedendo o montagem imediata.

16.2 -=JUNTA ELÁSTICA COM ANEL DE BORRACHA:

A- Limpar com estopa branca a ponta e bolsa a serem unidas.

B- Introduzir o anel de borracha no alojamento (virola) apropriado existente na bolsa.

C- Marcar a profundidade da bolsa na ponta do tubo. Esta marcação servirá como referÊncia para se constatar a penetração da ponta no interior da bolsa.

D- Aplicar pasta lubrificante na ponta valvel do anel (Já colocado na bolsa). Repetir esse mesmo operação na ponta do tubo. Não utilizar graxas ou óleos como lubrificantes.

E- Proceder a montagem introduzindo a ponta no tubo até o fundo da bolsa tendo com referência a marca previamente feita na tubo. Recuar a ponta para trás do bolsa aproximadamente 5mm. Isso possibilitará que a junta observe os movimentos da tubulação devido a expansão térmica.

ÍNDICE GERAL DE PLANTAS

01/02 - PRJ_ELE_DIST_CAN_EPP_NSS_REV_00 - PLANTA DE DISTRIBUIÇÃO GERAL
02/02 - PRJ_ELE_QC-QG-DIU-HOM_CAN_EPP_NSS_REV_00 - QUADROS DE CARGAS, DEMANDA E DIAGRAMAS

TODOS OS DIREITOS RELATIVOS A ESTES PROJETOS/DOCUMENTOS SÃO RESERVADOS À GMS, SENDO TERMINANTEMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DOS ELEMENTOS NELES CONTIDOS, ASSIM COMO TAMBÉM PROIBIDA A SUA UTILIZAÇÃO / ALTERAÇÃO SEM A PRÉVIA E EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DA GMS, SALVO QUANDO FOR ESTRITAMENTE NECESSÁRIO AO USO PARA A EXECUÇÃO DA OBRA DO LOCAR OBJETO DO ESPECIFICADO EM CONTRATO. A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DE AUTORAIS, LEI9 Nº 9.610/98 E Nº 5.194/66, É CRIME PREVISTO NO CÓDIGO PENAL (DECRETO LEI Nº 2.848 DE 07/12/1940).

REVISÃO	COMENTÁRIOS	DATA
00	EMISSÃO INICIAL	21.04.26

ENGº VICTOR MEJIAS — 271666985-6
RESPONSAVEL TÉCNICO PROJETO — CREA RN

RESPONSAVEL TÉCNICO EXECUÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO
PROPRIETÁRIO

GS ENGENHARIA
E CONSULTORIA

PROJETO DRENAGEM PLUVIAL

OBRA	LOCAL AV. A1 E A2/MARCOS FREIRE I/N. SENHORA DO SOCORRO/SERGIPE	
PARQUE URBANO – ESCOLA PADRE PEDRO		
ASSUNTO: PLANTA DE DISTRIBUIÇÃO GERAL		FOLHA: 01/01
DESENHO: VICTOR MEJIAS	ESCALA/01: 1:200	DATA CRIAÇÃO: ABRIL/2026

A1 ISO (271.00 x 38.40 cm)

A1